



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Autor	ANDRESSA NICOLI HAAS
Orientador	MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ORIENTADOR: Márcia Cançado Figueiredo

AUTOR: Andressa Nicoli Haas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

Introdução: A saúde dos cuidadores de paciente com deficiência pode ser fortemente influenciada pelo comportamento da pessoa com deficiência e pela demanda de cuidado que a mesma exige.

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apresenta uma atividade de extensão de pacientes com deficiência que realiza o tratamento odontológico para pacientes deficientes e, deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida dos cuidadores dos pacientes atendidos nesta clínica.

Métodologia: através de uma abordagem exploratória e descritiva utilizando o método quantitativo, foi aplicado um questionário consolidado (Teixeira em 2005) para 20 cuidadores de pacientes com deficiência que compareceram na clínica de atendimento odontológico para pacientes com deficiência da Faculdade de Odontologia da UFRGS.

Resultados: Dentre os cuidadores entrevistados 90% eram mulheres, sendo que destes a grande maioria foram representados pelas mães dos pacientes.

Para saber sobre a qualidade de vida dos cuidadores, foi lhes feita a seguinte pergunta: “O que é qualidade de vida para você?”, e o resultado refletiu a preocupação do cuidador em ter condições financeiras e muita saúde (física e mental) para cuidar do paciente com deficiência, bem como, poder conciliar com relações interpessoais.

Os cuidadores, em 65% dos casos, relataram que após a chegada do paciente com deficiência em suas vidas deixaram de fazer algumas atividades de lazer e trabalho que gostariam de ter feito.

Dentre os cuidadores entrevistados: 40% sentem que o paciente pede mais ajuda do que precisa; 75% sentem que possuem menos tempo para si em função do tempo que passam cuidando do paciente; 50% sentem-se estressados para cuidar do paciente e suas responsabilidades com a família e trabalho; 80% tem receio pelo futuro do paciente; 100% sentem que o paciente depende deles; 25% tem sua vida social prejudicada por cuidar do paciente; 40% tem sua saúde afetada pelo envolvimento com o paciente; 75% sentem que deveriam fazer mais pelo paciente; 40% sentem que poderiam cuidar melhor do paciente.

Conclusão: os cuidadores são constantemente solicitados ao exercício das tarefas do dia a dia do paciente com deficiência e a qualidade de vida dos cuidadores dos pacientes com deficiência é afetada pelo ato de cuidar.